

HABITUAÇÃO RECINOLÓGICA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *habituação recinológica* é o processo de aprendizagem no qual a conscin, homem ou mulher, autodetermina-se a experienciar as reciclagens intraconscienciais pessoais de maneira técnica, gradativa, continuada, repetitiva e acumulativa, com a finalidade de qualificar-se a novos patamares interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *hábito* vem do idioma Latim, *habitus*, “estado (do corpo); compleição; modo de ser; estado; natureza; postura; exterior; aspecto; modo de vestir; traje; disposição (dos ânimos)”. Surgiu no Século XIII. O termo *habituat* apareceu no Século XVI. O primeiro prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Costume recinológico. 2. Rotina recinológica. 3. Condicionamento para reciclagens intraconscienciais. 4. Habituação autevolutive.

Neologia. As 4 expressões compostas *habituação recinológica*, *habituação recinológica mínima*, *habituação recinológica média* e *habituação recinológica máxima* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Habituação recexológica. 2. Habituação antievolutive. 3. Habituação marasmológica.

Estrangeirismologia: o *right time* evolutivo; o *turning point* reciclogênico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sustentação do ritmo das reciclagens pessoais.

Citaciologia. *Repetitio est mater studiorum* (A repetição é a mãe dos estudos; Flavius Magnus Aurelius Cassiodorus, 490–583).

Ortopensatologia: – “**Intermissivistas.** Todas as consciências que concluíram o *Curso Intermissivo* receberam as lições de como promover as *recins continuadas*. Se a conscin não faz a recin é porque está na **Marasmologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; a holopensenidade sadia estimulando as recins; os reciclopenses; a reciclopensalidade; os neopenses; a neopensalidade; a manutenção dos ortopenses com a leitura diária dos tratados da Conscienciologia; a lucidez quanto aos autopenses; a autopensalidade; o desencadeamento automático de pensenes habituais; o holopensene vivenciado no voluntariado conscienciológico inspirador de reciclagens; a atenção pensênica nos diálogos e nas produções gesconográficas.

Fatologia: a habituação recinológica; os comportamentos cosmoéticos praticados continuamente até tornarem-se espontâneos; a utilização de trafores mesmo em situações de exaustão e sobrecarga; a autodeterminação na tomada de atitudes adequadas, graduais e permanentes; a substituição da pressa pela constância; a leitura do diário de pensatas contendo incentivos reci-

nológicos; a escrita diária de, pelo menos, 100 palavras sobre a autopesquisa do momento; a banalização dos apontamentos pessoais relativos à reciclagem intraconsciencial; o hábito de esconder o sentimento; as maneiras habituais de reagir, pensar e se comportar, muitas vezes, mais difíceis de serem mudados na velhice; a persistência; o agravamento de problemas devido ao hábito de querer resolvê-los do mesmo modo; o autengano; a ilusão de ser possível adiar perpetuamente o autenfrentamento; o ato de trocar decisões necessárias por prazeres momentâneos; o ato de reviver o passado prazeroso para fugir do desconforto; o costume de agir por instinto ou por vontade dos outros; a evitação da rotina confortável nosográfica; a habituação em manter as coisas em ordem, diminuindo a pressão e autoculpa e facilitando a convivência doméstica; a abolição das justificativas intelectuais para manutenção do escapismo; as leituras das obras da Conscienciologia explicitadoras da superação de traumas; a *Escola de Projeção Lúcida*, inspiradora do aumento do percentual de lucidez projetiva; o curso *Princípios Práticos da Evolução* (PPE) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o ritmo correto do *devagar e sempre*; a autevolução ritmada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho reiterado com as energias; a projeção com lucidez; o aumento das parapercepções energéticas parapsíquicas; as inspirações durante a prática da tenepes sobre reciclagens intraconscientes urgentes a serem efetuadas; a manutenção da lucidez paraperceptiva durante a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo determinação-habituação*; o *sinergismo autoconhecimento-recins*; o *sinergismo recin-tenepes*; o *sinergismo recin-Cosmoética*; o *sinergismo força de vontade-força do hábito*.

Principiologia: o *princípio da mutabilidade cerebral*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com cláusulas para a aquisição de hábitos comportamentais cosmoéticos.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da plasticidade neural*; a *teoria do paracérebro*.

Tecnologia: as *técnicas de habituação*; a *técnica da repetição espaçada* aplicada à consolidação de neossinapses; as *técnicas recinológicas*; a *técnica da alcova blindada*; a aplicação regular de *técnicas projetivas* antes de dormir; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica do cosmograma* aplicada às gescons de heterexperimentações exemplaristas; a *técnica da tenepes* enquanto fonte inspiradora de reciclagens prementes.

Voluntariologia: o *voluntário diligente intermissivista* não esperando por facilidades estagnadoras.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pensenólogos*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível dos Reciclantes*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Projetores Conscientes*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: o *efeito halo do exemplarismo recinológico*; os *efeitos positivos da manutenção dos exercícios físicos regulares moderados*; os *efeitos vexatórios ao se flagrar repetindo as mesmas imaturidades*; o *efeito negativo do não aproveitamento da atual oportunidade evolutiva*; o *efeito automotivador da persistência recinológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo extrapolacionismo*; a baixa autestima impedidora da formação de *neossinapses evolutivas*.

Ciclologia: o ciclo neo-hábitos-hábitos consolidados; o ciclo semear-regar-colher; o ciclo aceitação-vivência-compreensão-mudança.

Binomiologia: o binômio postura-habitação; o binômio tranquilidade-sucesso; o binômio memória-repetição; o binômio paciência-persistência; o binômio reciclagem intraconscien-
cial-autoconscientização multidimensional (AM); o binômio anotação pessoal banalizada-des-
perdício consciencial.

Interaciologia: a interação assistencial conscin fonte-senha recinológica.

Crescendologia: o crescendo decisão reciclogênica-trafor consolidado; o crescendo zo-
na de conforto patológica-zona de autenfrentamento; o crescendo repetir-ousar; o crescendo
persistência-autodeterminação-engajamento; o crescendo tolerância à frustração-objetivo al-
cançado.

Trinomiologia: o trinômio decidir-definir-realizar.

Antagonismologia: o antagonismo persistência / inconstância; o antagonismo habitua-
ção ritmada e constante / habituação truncada.

Paradoxologia: o paradoxo de o aprendizado ritmado e exaustivamente repetido resul-
tar em gasto menor de energia.

Politicologia: a cognocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a democracia;
a evolucionocracia; a lucidocracia; a recinocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autodisciplinofobia; a decidofobia; a priorofobia;
a neoverponofobia; a teática verponológica diminuindo fobias; a superação do medo de errar
a partir da autotecnidade.

Sindromologia: a superação gradual da síndrome da mediocrização pela assimilação
dos conceitos propostos pela Conscienciologia.

Maniologia: a erotomania inibindo a autodeterminação evolutiva.

Mitologia: o mito da diminuição da capacidade recinológica na fase longa da
conscin.

Holotecologia: a experimentoteca; a teaticoteca; a conscienciometroteca; a maturoteca;
a pensenoteca; a traforoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Recinologia; a Materpsenologia; a Auto-
discernimentologia; a Autocogniciologia; a Autocriteriologia; a Autopriorologia; a Autoconscien-
ciometrologia, a Autopsenologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a conscin enciclopedista; a conscin neofóbica.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o in-
termissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra;
o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente;
o exemplarista; o reciclante existencial; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o ter-
tuliano; o verbetólogo; o voluntário; o retomador de tarefa.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a in-
termissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra;
a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente;
a exemplarista; a reciclante existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente;
a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a retomadora de tarefa.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens infructiferus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens reflexivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: habituação recinológica *mínima* = a implantação do estado vibracional no mínimo, durante 2 minutos, 20 vezes ao dia; habituação recinológica *média* = a amenização cotidiana da manifestação excessiva do ego; habituação recinológica *máxima* = a conduta cosmo-ética ininterrupta.

Culturologia: a *cultura recinológica* oportunizando a compreensão mais aprofundada das verdades relativas de ponta (verpons).

Cogniciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, toda consciência é dotada de capacidade para adquirir conhecimentos acumulativamente até o limite máximo da competência cognitiva pessoal, seja por autexperimentação ou por reflexão profunda sobre a heterexperimentação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da Mentalsomatologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a habituação recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
03. **Aprumo cosmoético:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autacertometria:** Autocompletismologia; Neutro.
05. **Autocompreensão recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
06. **Autoimersão verbetológica:** Autodeterminologia; Neutro.
07. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
08. **Binômio paciência-persistência:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Deslanche existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Projeteabilidade reciclogênica:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.

**A HABITUAÇÃO RECINOLÓGICA É OPÇÃO EVOLUTIVA
DA CONSCIN LÚCIDA, AUTOIMPELIDA A REALIZAR RE-
CINS CONSECUTIVAS E RITMADAS, RUMO A NEOPATA-
MARES DE AUTEXPERIMENTAÇÃO E À DESPERTICIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue manter o ritmo das reciclagens íntimas a partir do livre arbítrio pessoal? Ou ainda necessita do encantoamento evitável de fatores externos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.: 2ª Ed. Ver. e aum.: Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu. PR; 2019; página 1.097.

V. S. I.